

QUINTA-FEIRA, 29-06-2011

Mensagem:

Nós devemos entender o que nós queremos, nós que trabalhamos com todos vocês, nós queremos apenas a faculdade de cada um, mas não depende de nós, depende de todos vocês, cada um tem um tempo, um tempo de chegar o momento e se desenvolver, o desenvolvimento da mediunidade, ele necessariamente passa pela disciplina, é uma disciplina tão rígida, que aqui nós não estamos a desencorajar ninguém, muito pelo contrário, de todos os médiuns que estão aqui, quatro, talvez até cinco, já estão prontos, para incorporar.

Tem um médium que inclusive já me procurou, mas é necessário, que todos nós, meus irmãos, nós temos que nos preparar pra isso, nós temos que ter disciplina de oração, disciplina de sentimentos, eu não posso vir e tomar um corpo, se assim me permitam falar, para que o entendimento seja mais tangível, se o corpo está maculado, com sentimentos, sensações e pensamentos contrários a minha faixa vibracional. O que é isso, eu pra vocês apareço como um homem, talvez as características sejam semelhantes ao receptáculo, mas se vocês prestarem atenção existe uma grande diferença, mas porque eu ocupo, porque diante de todos os efeitos temidos, então existem distúrbios fortes, uma disciplina que no dia dele cada vez mais puxa como se fosse um cavaleiro puxando as rédeas da sua montaria.

Cada passo que se dar, exige-se mais, mas é por que? Porque trabalhos outros, trabalhos mais importantes devem ser efetuados. Irmãos esperam para colaborar junto a todos vocês. Eles não podem se arriscar, assim como vocês sentiram ao nosso irmão sofredor a ser contaminado por pensamentos, sentimentos imperfeitos.

Ninguém é perfeito aqui, nem eu, mas temos que primar, temos que ir em busca. A espiritualidade, ela não deseja santos, como popularmente hoje vocês comentam, nós queremos sim, instrumentos bons, para que o trabalho seja realizado com perfeição, como eu irei ajudar a um irmão que se encontra aqui, se o veículo que eu uso se assemelha em sentimentos a esse irmão. Eu corro o risco de um obsessor que está conectado ao médium venha se ligar ao médium que eu uso como receptáculo de trabalho, por que? Porque está vibrando na mesma faixa vibracional.

É o momento da inveja, é o momento da fúria, da vingança, da sensualidade. Nesse momento meus irmãos, necessariamente, vocês se ligam a irmãos que também pensam assim. Porque nós nos esforçamos, colocamo-nos a disposição, pra sempre todos os dias, quase todos os dias nós falarmos com vocês sobre as mesmas coisas. Pra cada um de nós que estudamos, que trabalhamos aqui, existem dez desesperados, vinte desesperados, que não aceitam o controle. É por isso que nós precisamos de todos vocês. Precisamos não só das suas faculdades mediúnicas, mas precisamos sim da disciplina de pensamentos, de sentimentos, principalmente quando vierem pra cá e quando saírem daqui.

Têm irmãos que nós chamamos de receptáculos ou cabides, vulgarmente, há, nós espíritos, também temos senso de humor. Ele chega, o sofredor não passa por aquela porta, aí ele entra, se sente bem, ele se sente até com reposição aqui dentro, e recebe todo tipo de energia boa, chega um irmão cochicha com ele, chega outro impõe a mão, chega um se abraça, chega outro coloca determinados tipos de gases, de energias, para que elas sejam absorvidas pelo perísprito pra ter efeito contínuo depois da reunião.

Tudo isso é feito, as escondidas dos seus olhos, mas quando ele passa por aquela porta, eis que se atraca com irmãos, que nós não conseguimos chegar perto, a gente chega, toca, avisa, olha, cuidado, você está baixando sua vibração, olha cuidado, tenha cuidado, chega num ponto, nós provocamos pesadelos, nós provocamos pesadelos.

Alguns aqui, acordam, pensam até que foi um espírito no mínimo que fez. Não, não foi, fomos nós, pra que isso? Claro, para vocês terem a real sensação de como é, que vocês estão juntando colônias de irmãos sofredores. Necessariamente, eu não estou dizendo que alguém aqui tem um obsessivo, dois ou três, entendam isso. Se vocês vibrarem no maior sentir, semelhante ao olfato, semelhante a visão, a visão é um pouco menor do que o olfato. Pra vocês que não sabem, o olfato é uma sensação muito mais primária do que a visão, a visão, ela tem um sobressalto de evolução sobre o olfato, é por isso que a luz provocada pelo perdão, pelo amor, ela ofusca os sofredores, eles fogem dela, porque queima o que eles chamam da retina da alma, queima, ela não causa mal, mas queima devido a situação em que ele se encontra, mas o inverso também é verdadeiro.

Quando vocês se apegam a sentimentos pobres, ah, esses irmãos, eles pressentem, como animais que farejam o sangue. Eles correm, riem, eles fazem verdadeiras fanfarras, quando eles conseguem se alimentar disso. Nessa alimentação eles deixam pedaços sobre o corpo que segura a matéria, vocês entendem o que eu digo? Muitas vezes, a depender desses sentimentos que vocês têm, esses germes, esses vírus, esses dejetos, eles se transportam no próprio corpo material de vocês. Assim como eu tenho a capacidade de vir aqui e fazer vocês me verem, doenças espirituais provocam reações no corpo que chegam a matar.

É por isso que nós devemos aprender os ensinamentos, devemos aplicar os passes, mesmo que não comungue com a vossa doutrina. É por isso que o valor da oração, ele é muito intenso. Vou dizer uma informação, que necessariamente não é o que eu vou dizer, mas pode servir como parâmetro. Nenhum espírito tem o poder de afastar o irmão sofredor por mais, por mais esforço que ele faça, porque a ligação do espírito está em você, é você que mantém o espírito. Mas a oração, essa é fazer e ver.

O conhecimento, o sentimento bom, o perdão, o amor, a renúncia, a paciência, a resignação, é como se fosse uma dose cavalariça de antibiótico sobre os bacilos da pneumonia. Dizima, corta o laço, depois esquece os restos, compreendes isso? Passou-se um tempo aqui em que nós, reiteradas vezes, nós chegávamos ao trabalho e muitos se afastaram com medo, com dúvidas e não queriam se comprometer, não é conosco, eu vou dizer alguma coisa que talvez eu receba uma recriminação, não é com Deus, é com vocês mesmos, cada um de nós, nós temos compromissos, firmados em espírito.

Ou vocês pensam que vocês foram trazidos pra cá por que? Porque vocês não estão numa igreja evangélica, que alguns aqui já foram. Planejamento da reencarnação. Vocês é que pediram o acelerar das coisas. Psicografar é uma resignação. Se debruçar sobre espíritos obsessivos é a paciência. Incorporar, ouvir com intuito é amor incondicional. Não há como esses dons se manifestarem pela preguiça, pelo orgulho, pela vaidade e para mim todos, me permitam chamar de vocês, quase todos vocês, mesmo com as melhores das intenções, mesmo com a assistência maior que vocês possam ter, vocês vão fraquejar, porque vocês estão num nível evolutivo que vocês precisam ter tãmpora espiritual.

O médium que incorpora, ele não é um privilegiado. Aquele que psicografa nem tão pouco. Pois são os mais devedores. Eis que a vossa invigilância, com nosso pouco conhecimento nos remete a ter privilégios. E aí vocês entendem o que eu digo? Eis que agora nós decidimos não chamar mais, este coordenador que trabalha conosco aqui, decidiu o seguinte: olhe, a partir de hoje, nós vamos atender o médium em particular, se ele quiser, se ele estar predisposto, se os espíritos que acompanham ele, que guiam ele, querem também, nós vamos enveredar esforços pra isso, porque já deu o primeiro passo, as vezes o espírito chega aqui com as melhores das boas intenções, e aponta um, olhe você tem psicografia. Aí o médium já se acuou, já deu o passo para o lado. Olhe, você tem de fazer isso, isso e isso, aí ele já está desistindo. Olhe tem que ter disciplina assim, assim e assim, olhe já correu. O espírito já ficou falando só. Eis que aquele que continua

roqueiro, roqueiro, se prepare, porque as vezes, a mediunidade, ela demora a chegar, é porque você não esta preparado? Não, é porque você, só você não se disciplina. Só você mesmo.

Como é que você quer que espíritos da mais alta nobreza, venham lhe assistir, assistir os nossos irmãos que dependem de nós, se você já pula do trabalho. Não aproxima, não tem como aproximar. Se você no primeiro embate da vida que vai experimentar, você quer logo desistir, ora tem gente que quer tirar a própria vida. Vejam só, como é que o espírito nobre, ele se aproxima? Ele vai se aproximar sim, para socorrer o médium, pra envolver o médium, é exatamente isso, a palavra certa é essa.

Tem deles que abraçam, se agarram, e o médium vai caminhando, ele caminhando também, segurando, porque se soltar o médium causa um transtorno, causa um problema. E ele que é o pretendente a ser instruído, ele é o mais socorrido. Entendem agora a diferença e a comparação que eu estou fazendo?

Talvez daqui de todos os outros eu seja o que menos experiência de reencarnações tenha, de todos os coordenadores, de todos os trabalhadores que existam aqui. Na verdade, alguém já me identificou como uma pessoa jovem, na realidade, eu posso me definir como jovem demais, mas que ali amparado por irmãos a tratar dos desencarnados, extremamente elevados e eu acompanhei, apesar da minha pouca experiência, dos meus serviços prestados serem diminutos, é por isso que eu estou e fico vigilante em cada um de vocês, eu preciso informar essas coisas.

Nosso irmão, ele me proíbe de usar exemplos que atingem muito perto cada um médium que existe aqui. Mas tem médiuns aqui que pela capacidade física eles não deveriam estar. Pela capacidade física que ele tem, estar, bom, mas estar, estar trabalhando. Alguns ainda insistem em confundir que a incorporação é o único trabalho que existe aqui. Não é. Não é. Saibam todos vocês, que o médium que psicografa, se ele não psicografa na matéria, ele faz em espírito.

Esse processo é plenamente compreensível por todos aqui. O médium não está psicografando, ele está aqui, só relaxando, e ouvindo e tal e não sei o que. Aí um dia desses chega, chegue meu filho, vamos trabalhar, vuco, vuco, vuco, manda pra li, vuco, vuco, vuco, bota praqui, vuco, vuco, vuco, aí quando ele termina, sai daqui, hoje estou cansado, hoje foi cansativo. Não sabe nem o que foi que aconteceu. Você não acha que foi o dia, que foi meio extenuante. Nada, foi aqui, foi aqui.

Agora, qual é a diferença então dele psicografar espiritualmente da psicografia intensa? É, dogmáticos, é a escrita dum espírito para um encarnado, em termos dogmáticos. O que é encarnado? Alguém sabe? Um ser em evolução. Não é isso? Ah, estão estudando, hem! Um encarnado é um ser em evolução. Um irmão sofredor é o que? Um ser em evolução. A psicografia é o que? É a transmutação de uma mensagem através de letras escritas em um papel. Um papel é o que? Matéria condensada, energia compactada, se ela for mais suave que o campo não pode existir não? Qual é o obstáculo? Saibam vocês que essa informação as vezes não chega em locais, existem mundos extremamente indisciplinados, ela não chega.

Olha a responsabilidade que cada um tem com tudo isso! Isso não é pra ninguém se encher de vaidade! Muito pelo contrário, é pra ficar com os cabelos em pé, porque a cobrança virá! Aquele que muito foi dado, muito será cobrado! Olhe que coisa boa, muito será cobrado, exatamente, exatamente, e nunca percam isso.

Lembremos de Chico, lembremos de Chico, quando seu centro tomou dimensões em que ele não pode atender fraternalmente, ele pulou fora, foi para um casebre. E continuou o mesmo trabalho, ele não deixou de existir, ele não deixou de receber as chibatadas de Emmanuel. Todo mundo já sabe disso, dessa história, é comum, é complicado. Por isso, se preparem para receber esse trabalho ao vivo, se disciplinar, vai sofrer, vai

sofrer, mediunidade não é carta de diplomacia, desumanizador de qualquer sofrimento não, vai sofrer, vai sofrer, vai doer, vai doer.

Qual é a grande diferença? Vamos, aqueles que estudam! O *conhecimento*. Exatamente. É o conhecimento que você tem, você está sofrendo, as vezes você está, ai meu Deus, agora eu não aguento mais não. Aí chega um e diz, olhe, ainda nem começou, vamos. Quando chegar lá do outro lado, menino eu fiz isso tudo! Não! Foi mesmo? Foi. E olha só a quantidade que tem aqui mais, porque aquele que é mais habilitado, mais trabalho tem, tem alguma coisa de anormal e antinatural nisso? Aquele que é mais habilitado em praticar a Medicina, ele praticamente ensina mais, aquele que é dono das leis, ele vai ser mais procurado, mais arguido, mais duvidado. Não é assim? Aquele que trabalha mais, vai ter mais trabalho. A grande diferença é que a felicidade sempre vai acompanhar ele. A lágrima correndo no canto dos olhos e a felicidade não sabe de onde vem. E os outros mais atacando ele.

Porque a luz incomoda a escuridão, não que os outros sejam escuridão, vejam bem, a escuridão da ignorância, do desconhecimento, estar certo? Olhe, aproveitem, apesar de alguns acharem, que tem veículos aqui muito finos, responsáveis, mas vocês precisam da motivação, estar certo, precisam da motivação, tem gente aqui que não sabe, a gente fala, o médium fala, o encarnado fala e ele não sabe o que é obsessão, aqui. Morre de vontade de perguntar e não pergunta.

Ele morre de vontade de perguntar como é que se processa o perdão, como é que se processa o perdão, alguém aqui sabe? Primeiro se começa com o esquecimento, segundo com a força de amar e terceiro pela comunhão do espírito. Se você for só para o esquecimento, você não perdoou ainda. Essas perguntas simples, até pueris, elas ajudam os nossos irmãos que estão aqui, porque você, ah me permitam passar para outro nível, está bom, já que nós estamos bem íntimos, vocês são egoístas demais, ah eu sei disso, não vou nem perguntar, quando chegar em casa eu vou ler e sei, ora se o camarada só conhece essa porta aqui, só conhece, só é permitido entrar, tem gente aqui que aguarda meses, meses, na fila, esperando para sentar aqui com vocês, e cruzar as pernas e dizer, agora eu vou ouvir, aí você diz, não em casa eu leio. Imagine o que essa criatura vai fazer quando você botar o pé lá na porta. De miserável para baixo você vai ser chamado.

Às vezes eu tenho vergonha de perguntar uma coisa que as pessoas já sabem. Orgulho, orgulho, egoísmo e orgulho, duas facas perigosas que nós colocamos dentro de nossos corações. Diga outra aí. Não, pois a gente já sabe a resposta. Tem espírito que é uma vetória empenada, a gente vive dizendo, cuidado com o perdão, cuidado com o amor e a criatura acaba de dizer eu sou egoísta, ainda sou mais orgulhosa, e ainda bate os pés assim. Nós vamos ter que ser caridosos, caridosos é isso, eu também estou precisando disso, é um bom passeio, um bom passeio, mas é coisa da minha cabeça.

Pergunte a quem está a bastante tempo aqui, como é que pode, eu estou sentindo isto, não, isto eu não sei não, deve ser lá pra frente, vai passando, aí vem de lá pra cá, chegou aqui vem pra cima, vai pra cima, agora ficam, não, eu sou médium, eu só vou dar conselho. Ora, eu só vou dar conselho, dar conselho, quando menos você esperar, onde está todo mundo, só você está lá em baixo, todo mundo está lá em cima. Médium não é diploma universitário, Médium não é diploma universitário não. Eu sou médium, sabe de tudo, você não sabe de nada, não sabe de nada. Ora, se é um espírito que vem anunciar ele, médium é isso, mediano, está entre dois mundos, nega isso. Ai o cabra pensa, agora eu sou o bicho papão agora. O médium é assuado pela vaidade e pelo orgulho. O cabra diz vá e ele nem se sente, ele está matando todos os irmãos que estão em volta dele e ainda está tudo bem, eu estou ótimo.

Quando ele passar desta vida pra outra o cabra vai dizer, muito bem, olha o que você fez comigo! E agora, venha pra cá, vamos pra lá, agora você vai comigo pra onde eu for. Ai, socorro, socorro mamãe,

socorro, mamãe está num outro plano, vai só mandar energia pra você, energia, energia, energia, até você se livrar. Mas homem eu orei tanto, eu fiz tanto passe, eu fiz tanto desobsessão e estou aqui, entranhada com o obsessão, dois, três, quatro, cinco, minha filha você não cuidou desse raio, cuidou, se cuidou ele não estaria perto de você.

É essa agonia, é necessário, é assim. Imagine a pessoa que nem sabe desses enlaces que a espiritualidade faz, e olhe que eu me sinto num tamborete lá na plataforma de baixo e fico só. Imagine o espírito que fica só coordenando de cima, a quantidade de coisas que ele bota pra cá e é jogado fora, é jogado fora!

Vocês me acreditam que tem médium que vem pra cá, mas ele leva uma ajustada, dá uma parada, eu não me sinto bem, não me sinto bem, quem já fez aquele negócio, de caminhada, comece a fazer como você faz na caminhada, ah amanhã eu não aguento mais, vou relaxar.

A mediunidade é assim, quando você começa, dói tudo. Aqui, aqui, não é local, aqui não é piscina, aqui não é um tobogã, aqui não é cadeira de palha que fica, aqui é local de trabalho, ora, eu não estou me sentindo bem, não estou me sentindo bem, e o suor aqui. Ah, vou me sentir bem, aquela paga do trabalhador da última hora, já leu isso? Já leram isso? É assim que a gente vê.

Ah aqui está meio difícil, me arguir! Irmãos, cuidado na vaidade, eu vou cuidar da vaidade nada! Eu estou aproveitando, me deixaram, eu estou aproveitando. Vocês estão entendendo? Olhe que existem muitos espíritos que trabalham aqui, aqui eu não estou dizendo no espaço físico, estou falando no trabalho da espiritualidade local físico, é um detalhe muito minucioso.

Se essas mesmas pessoas se reunirem noutro local, o aqui é aqui, o aqui é o ali, entendeu? Tem alguns espíritos que são mais, digamos assim, desorientados, que batem na porta errada, lógico. Eles tem a capacidade de, pronto, eu vou dar um exemplo que vocês possam compreender, não precisam vocês saberem se a igreja está num determinado local, que quando o sino bater, você se orienta para onde está batendo, não é verdade? Mas tem uns que se o sino está batendo lá do outro lado, ele está batendo aqui, não vão deixar eu entrar não? O sino está batendo lá do outro lado.

Eu já passei meu recado, já falei até demais, pois eu gosto muito de falar, por isso eu não me revelo, porque eles me botam freio, eu vou deixar um outro um pouco mais sério do que eu pra dar uns ajustes, eu vim pra amenizar, ele vem pra dar uma arrumada, é a freada do carro, sabe como é, freada pra arrumar todo mundo.